



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 572

SANTÍSSIMA TRINDADE

7 de Junho de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (Ex 34, 4b-6.8-9)

Naqueles dias, Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara, levando nas mãos as tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: «O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade». Moisés caiu de joelhos e prostrou--se em adoração. Depois disse: «Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos, digne-Se o Senhor caminhar no meio de nós. É certo que se trata de um povo de dura cerviz, mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades e fareis de nós a vossa herança».

Palavra do Senhor.

«O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo»

Quando Deus Se revela,
o homem não pode deixar de ficar confundido.

A grandeza de Deus não pode provocar outra reacção senão a de Moisés:
“caiu de joelhos e prostrou-se em adoração” ...

Mas a verdadeira grandeza de Deus é uma grandeza de amor, que é perdão:
“O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo”.

O facto de Deus olhar para nós, ficar junto de nós,
não desdenhar, antes procurar a nossa companhia,

como que torna ainda maior o Seu amor por nós...

E é a certeza desse amor infinito

que nos faz ter sempre a ousadia de Lhe pedirmos, como Moisés:

“digne-Se o Senhor caminhar no meio de nós”.

O teu encontro com Deus

é marcado pela experiência feliz do amor que é perdão?

Recorres com frequência à experiência sacramental desse perdão?

SALMO RESPONSORIAL: Dan 3, 52-56

Refrão: Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas, Senhor, Deus dos nossos pais:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito o vosso nome glorioso e santo:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão*

Bendito sejas no templo santo da vossa glória:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas no trono da vossa realeza:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão*

Bendito sejas, Vós que sondais os abismos

e estais sentado sobre os Querubins:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas no firmamento do céu:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 Cor 13, 11-13)

Irmãos:

Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o



ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Palavra do Senhor

*«A graça de Jesus Cristo, o amor de Deus
e a comunhão do Espírito Santo»*

O mistério da Santíssima Trindade
será sempre para nós isso mesmo: um mistério!

Quando dizemos isto, estamos a dizer, em primeiro lugar,
que a nossa inteligência é demasiado pequenina
para nos arrogarmos a pretensão de compreender Deus
e de O definir, de O explicar:
Deus transoende-nos absolutamente!...

Mas também estamos a dizer, ao mesmo tempo,
que Deus é Alguém que anseia dar-Se a conhecer
(é esse o sentido bíblico da palavra "mistério"...),
Alguém que Se revela ao longo da história,
transformando-a assim numa História de Salvação
e que assume inclusivamente a nossa condição humana
para O podermos ver e tocar, para Se dizer em linguagem humana...

Em Jesus, Deus diz-nos que é Amor perfeito, que é relação de pessoas...
É um único Deus, mas três pessoas distintas...
Tudo o que é de um é de cada um dos outros.
Mas cada um tem a sua acção própria:

*"a **graça** de Jesus Cristo, o **amor** de Deus e a **comunhão** do Espírito Santo"...*

Tens uma relação pessoal, distinta, com o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 3, 16-18)

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemus: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a



vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Palavra da salvação.

*«Deus enviou o seu Filho ao mundo,
para que o mundo seja salvo por Ele»*

Contemplar o mistério de Deus

é contemplar a grandeza do Seu amor por nós

e deixarmo-nos maravilhar pela importância que nós temos a Seus olhos...

Conhecemos bem a nossa fragilidade,

sabemos que todos temos "telhados de vidro"

(e cada um, melhor do que ninguém, conhece os seus...)

e são muitas vezes esses mesmos defeitos e limitações

que nos levam a afastarmo-nos dos outros e a cortar relações...

Pois é justamente aquilo que em nós é motivo de afastamento mútuo

que, em Deus, é motivo de aproximação,

razão para nos procurar ainda mais intensamente

e dar tudo, até a própria vida, para nos ter junto de Si:

"Deus enviou o Seu Filho ao mundo, para que o mundo seja salvo por Ele"...

Falta a nossa parte: acreditar em Jesus,

reconhecer n'Ele a plenitude da Vida para que fomos criados

e que todos procuramos, mesmo sem o sabermos.

Acreditas de verdade em Jesus?

Já O descobriste como sendo a tua Verdade e o Caminho para a Vida?

